

## **PROJETO DE LEI Nº 80/2014**

Autoria: Poder Legislativo  
Ver. Carlos Fontes e Outros

*“Denomina ruas e praças públicas do loteamento ‘TERRAZUL SM’, conforme detalha”.*

**DENIS EDUARDO ANDIA**, Prefeito do Município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Municipal:

**Art. 1º** As ruas do loteamento denominado ‘TERRAZUL SM’ passam a denominar-se:

- I** - Rua 01 – *“Avenida Charles Keese Dodson”*;
- II** - Rua 02 – *“Rua José Alves dos Santos”*;
- III** - Rua 03 – *“Rua Renato Novaes Bortolucci”*;
- IV** - Rua 04 – *“Rua Jordão Barbosa”*;
- V** - Rua 05 – *“Rua Prof. Pedro Cham Duarte Júnior”*;
- VI** - Rua 06 – *“Rua Antonio Ferreira Rodrigues”*;
- VII** - Rua 07 – *“Rua Pastor Armando de Souza Gonzaga”*;
- VIII** - Rua 08 – *“Rua Eufrazina Parizzi”*;
- IX** - Rua 09 – *“Rua Orlando Penatt”*;
- X** - Rua 10 – *“Rua Argemiro José da Silva”*;
- XI** - Rua 11 – *“Rua Arnaldo Alcântara de Oliveira”*;

PROTÓCOLO 6271/2014 – 12/09/2014 11:13

**XII - Rua 12:**

**a)** no trecho compreendido entre a lateral do Lote 05 ao Lote 18 da Quadra W - “Rua Manoel Moreira Gouveia”;

**b)** no trecho compreendido entre a Rua Vereador José dos Santos até a Rua Prof. Pedro Cham Duarte Júnior – “Rua Juvenal Pizzolato”.

**XIII - Rua 13** – “Rua Salvador de Oliveira ‘Vadô’”;

**XIV - Rua 14** – “Rua Deocleciano Francisco de Souza”;

**XIV – Avenida Marginal A** “Avenida Pastor Jesus Nascimento Santo”.

**Art. 2º** Os sistemas de lazer do loteamento denominado ‘TERRAZUL SM’ passam a denominar-se:

**I** – Sistema de Lazer 01 – “Praça Maria Augusta Valadão Barcelos”.

**II** – Sistema de Lazer 02 – “Praça João Ribeiro Sobrinho”.

**Art. 3º** A Prefeitura Municipal afixará placas denominativas, para perfeita identificação dos logradouros, no momento oportuno.

**Parágrafo único.** Os currículos dos homenageados fazem parte integrante desta lei, com exceção dos homenageados cujas denominações são decorrentes de prolongamento de vias de outros loteamentos.

**Art. 4º** As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de verba própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

**Art. 5º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 12 de setembro de 2014.

**CARLOS FONTES**  
-vereador-

**ADEMIR DA SILVA**

**ERB OLIVEIRA MARTINS**

**ALEX BRAGA**

**FABIANO W. RUIZ MARTINEZ**

**ANTONIO CARLOS RIBEIRO**

**FELIPE SANCHES**

**ANTONIO CARLOS SOUZA**

**GIOVANNI BONFIM**

**ANTONIO PEREIRA**

**GUSTAVO BAGNOLI GONÇALVES**

**CELSO ÁVILA**

**JOSÉ ANTONIO FERREIRA**

**DUCIMAR JESUS CARDOSO**

**JOSÉ LUIS FORNASARI**

**EDISON CARLOS BORTOLUCCI  
JÚNIOR**

**VALMIR ALCÂNTARA**

**EMERSON LUIS GRIPPE**

**WILSON DE ARAÚJO ROCHA**

PROTOCOLO 6271/2014 - 12/09/2014 11:13

## Biografias

### **JOSÉ ALVES DOS SANTOS**

José Alves dos Santos, nascido aos 6 de novembro de 1947, em um sítio de sua família no Bairro da Barraca, Glebas Califórnia, cidade de Santa Bárbara d'Oeste, filho de tradicional família de Produtores Rurais da cidade, senhor João Alves dos Santos (João do Santo) e sra. Sylvia Godoy dos Santos.

Mudou-se com a família para a cidade aos cinco anos de idade, frequentando a Escola Estadual Prof. Inocêncio Maia, onde completou os estudos do antigo primário, porém não deixando de ajudar seu pai na lida diária no sítio.

Embora trabalhasse na lavoura de cana, mandioca, milho, melão, ervilha e feijão, trabalhou também por alguns anos como Operador de Máquinas no antigo Cinema Santa Bárbara, o "Cinema do Padre".

Casou-se em 1971 com a professora Maria Isabel F. Alves dos Santos com quem teve os filhos José Ricardo, Henrique e Fernando.

Após o nascimento de seu primogênito, deixou o sítio e passou a trabalhar na "Lavromec" fábrica de implementos agrícolas, como motorista e assistente técnico, trabalho que conhecia pela prática adquirida com tantos anos na lavoura da família, à qual passou a dedicar-se somente aos finais de semana.

Em 1983, começou a trabalhar na empresa Máquinas Agrícolas SANS - JOSÉ J. SANS - permanecendo até sua aposentadoria.

Em suas viagens, "seu Zé" como era chamado pelos amigos, conheceu o Brasil todo, chegando a viajar por países vizinhos, sempre levando com muito carinho e responsabilidade, o nome de Santa Bárbara d'Oeste e os equipamentos tão necessários para a lavoura. Por essa experiência, era sempre consultado por todos sobre o melhor caminho para chegar a essa ou aquela cidade, e sua resposta começava sempre assim: "é logo ali, ó, pertinho!" mesmo sendo a quase 2 mil quilômetros.

José, o "Zé da Bel", trabalhou durante vinte anos na Comunidade da Paróquia do Senhor Bom Jesus no Jardim Paulista com crianças,

adolescentes e Pastoral Familiar. Também foi Ministro Extraordinário da Eucaristia, na mesma Paróquia.

Em 1991, aposentou-se devido a um infarto do miocárdio gravíssimo, deixando de fazer sua segunda paixão, viajar pelo Brasil.

Homem de grande força, fé e oração, supera o problema, e volta para suas raízes, à lavoura e ao trato com gado, embora agora mais limitado.

No ano de 2001, passou por cirurgia cardíaca e mais uma vez, movido pela força da fé e da oração, consegue vencer, contra toda a expectativa humana/médica, permanecendo com sua família e amigos, testemunhando o milagre da vida em Deus por mais onze anos.

No dia 13 de Maio de 2013, no mesmo sítio onde nasceu, também se foi; aos 65 anos, o coração do guerreiro “Seu Zé”, parou de bater repentinamente, em cima de seu trator, deixando uma saudade imensa e grande exemplo de vida, vivida com humildade, honestidade e dignidade a ser seguido ... quem o conheceu, sabe como era fácil deixar-se cativar pelo Seu Zé da Bel.

PROTÓCOLO 6271/2014 - 12/09/2014 11:13

## JORDÃO BARBOSA

**Jordão Barbosa** nasceu em 23 de fevereiro de 1928 na cidade de Guaraci (SP), onde viveu sua infância. Na juventude, saiu de sua cidade natal e, em Auriflâma (SP), conheceu sua esposa Maria Fernandes Barbosa, com quem, depois de um tempo de namoro, se casou.

Vieram para Americana, na região do bairro Cidade Jardim, em 1978, já com a família formada. Tiveram sete filhos: Antonio Barbosa, Nilva Barbosa, Sidneia Barbosa, Sonia Maria Barbosa, Mauro José Barbosa, Paulo José Barbosa e Sandra Barbosa. Em 1982, mudou-se com a família para um terreno comprado com muito esforço na Avenida São Paulo, no bairro Cidade Nova, zona Leste de Santa Barbara d'Oeste – cidade que adotou como sua.

Foi o primeiro verdureiro da zona leste e vendia seus produtos de casa em casa, com sua perua. Com o crescimento dos negócios, montou uma quitanda na própria Avenida São Paulo e dali tirava o sustento da família.

Depois de um tempo, mudou de profissão e montou uma sapataria no Centro de Santa Barbara d'Oeste, onde permaneceu por 12 anos. Com o desenvolvimento da cidade, transferiu sua sapataria para a Zona Leste, na Rua do Carvão, onde trabalhou até seu falecimento em 2011, vítima de um AVC (Acidente Vascular Cerebral).

Faleceu aos 83 anos, deixando os filhos todos casados e com a família formada, além de netos e bisneto, sendo que a grande maioria reside até hoje em Santa Barbara d'Oeste.

Jordão Barbosa foi uma pessoa muito comunicativa e cativante. Conquistou muitos amigos pelo seu jeito simples de ser e deixou muita saudade entre seus familiares e amigos.

## **ANTONIO FERREIRA RODRIGUES**

**ANTONIO FERREIRA RODRIGUES (TONINHO)** nascido em 28 de dezembro de 1946, no Bairro dos Pontes, município de Monte Sião – Minas Gerais. Morador da rua Capitão Manoel Caetano, 438 na Vila Linópolis nesta cidade, sou atualmente taxista.

Transferi-me junto com minha família para Santa Bárbara d'Oeste em 29 de Junho de 1957 com o propósito de trabalhar no corte da cana-de-açúcar, mesmo com 11 anos de idade, afinal a família era numerosa e todos ajudavam na casa.

Trabalhei na Usina Azanha, Usina Cillos e Usina Santa Bárbara neste município e também na Usina Santa Helena e Usina São Jorge no município de Piracicaba.

Em 02 de dezembro de 1960 meu irmão Virgílio então funcionário da padaria Santo Antonio de propriedade dos irmãos Covolan, convidou-me para trabalhar como padeiro, e comecei na mesma noite. A profissão de padeiro durou 15 anos sendo 7 na padaria dos irmãos Covolan e o restante na padaria Alvorada de propriedade de Délcio Bettini.

No esporte, sempre Corinthiano, tenho como ídolo Roberto Rivelino. Joguei no União Agrícola Barbarense ao lado de Ademir Gonçalves, Aurélio, Nadico, Lourenço, Joãozinho Guedes e muitos outros. Aos 18 anos passei a praticar ciclismo ao lado de Flávio Araújo e Ernane Branque.

No ano de 1962 eu e mais dois amigos, João Duarte e Zé Caçador, trabalhamos como alfaiates, eu como aprendiz na alfaiataria de propriedade de João Duarte. Após 1 ano, eu e Zé Caçador resolvemos investir numa alfaiataria própria e montamos na rua Dona Margarida, nº 800 no centro, também investimos na venda de tecidos.

Depois de 10 anos resolvi montar meu próprio comércio de Tecidos ao qual dei o nome de Comércio de Tecidos Rodrigues que dirigi por 35 anos.

Em 28 de dezembro de 1967 casei-me com Dálgebra Conceição de Oliveira, no auge dos meus 21 anos, com quem tenho 2 filhos: Elaine e Everaldo.

De família muito religiosa desde a infância tive bons exemplos. Em 1970 participei do Cursílio em Piracicaba e passei a ser um dos Coordenadores da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, organizando Encontros de Casais Com Cristo, juntamente com alguns amigos. Participei também na organização da 1ª Noite de Vigília pelo Brasil realizada nesta Paróquia e que até hoje é um evento importante da nossa cidade. Como integrante e coordenador do grupo de casais, juntamente com amigos, conseguimos adquirir para a paróquia um terreno para construção de salão de festas e outro para catequese, uma reforma na arquitetura da casa de retiro do bairro Caiubi, construção da igreja São José no bairro Grego (atualmente Paróquia São José) e a capela de Santa Rita na vila Santa Luzia, construção inicial da capela do Sagrado Coração de Jesus no bairro Siqueira Campos, além de promover eventos com casais (ECC) e distribuição de alimentos e remédios aos mais necessitados.

Sempre fui apaixonado por música e em meados de 1970 aprendi a tocar clarinete com o Sr. Francisco Domingues. Fui músico da Corporação Musical União Barbarense ao lado de grandes músicos como Mário Barboza, Antenor Quercos, José Franco, Lázaro Farias, Luis Bonano, “Zico Bode”, “Zezinho” e muitos outros. Fui orador oficial da Corporação por seis anos e depois presidente no período de 1987 à 1993, levando a banda a se apresentar por diversas cidades dos estados de São Paulo e Minas Gerais. Também nesse mandato aconteceram conquistas como : salário para maestro, barraca típica em festas da cidade, 2 reformas no prédio da Corporação, além de bebedouros, ventiladores, fogão, geladeira, 4 novos jogos de uniformes e 15 instrumentos novos.

O amor pela música era tão grande que em 1985 montei um conjunto musical: *O conjunto Cinco Estrelas*, formado por Benedito Godoi, Noel Piovezan, Valdinei Piovezan, Vanderlei Piovezan, Lázaro Farias e eu.

Algumas homenagens já recebidas:

- No 1º aniversário de casamento pelos sogros.
- Do departamento de Cultura e Turismo da cidade de Socorro por uma apresentação da Corporação Musical União Barbarense.
- Da Corporação Musical União Barbarense pelos 6 anos à frente da presidência.
- Da Câmara Municipal de Divisa Nova – MG na pessoa de José Ângelo Vaz, vice-presidente da banda Municipal José Vaz da Silveira, pela ajuda prestada no enriquecimento do repertório.
- Do livro “100 anos de Corporação Musical União Barbarense, da coleção Santa Bárbara- história e memória.
- Dos filhos, genro, neto e familiares pelos 25 anos de enlace matrimonial.



Já indiquei e consegui inúmeras nomeações de ruas da cidade como destacadas abaixo:

No Bairro Roberto Romano:

- Hilda Heleno de Oliveira (sogra)
- Padre Arthur Sampaio (pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida por 30 anos)
- Padre Vitório Freguglia (pároco da Igreja Matriz de Santa Bárbara)

No Jardim das Orquídeas:

- João Calvino
- Maestro José Franco

No Jardim Cavalheiro:

- José André de Matos

No Bairro Santa Alice:

- Maestro Francisco Domingues
- Theodoro Bataglia

No bairro Dona Regina:

- Cezarina da Conceição (mãe)

No bairro San Marino

- João Ferreira Rodrigues ( pai )

Esse é um breve histórico de minha vida, espero que consiga também, ainda em vida, uma rua com meu nome nesta cidade que tanto amo e escolhi para viver com minha família, criar meus filhos e neto.

## **PASTOR ARMANDO DE SOUZA GONZAGA**

Natural de Utinga (BA), Armando de Souza Gonzaga nasceu em 7 de agosto de 1943, filho de João Gonzaga da Costa e Edelvira Belanisia de Souza. Casou-se com Maria Helena Gonzaga no dia 4 de Dezembro de 1965, desta união teve duas filhas, Rosana Aparecida Gonzaga e Adriana Monteiro Gonzaga.

Teve também três netos: Rodrigo Gonzaga Cruz, Rafael Gonzaga Cruz e Guilherme Gonzaga Cruz. Foi Pastor da Igreja Assembleia de Deus – Ministério de Madureira onde se destacou como liderança espiritual/religiosa sendo reconhecido por toda a cidade. Ocupou brilhantemente cargo de Tesoureiro geral do campo de Santa Bárbara d'Oeste.

Mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste em 1990, aonde veio a falecer no dia 15 de março de 2011.

Seu falecimento comoveu seus familiares e toda a comunidade, Pr. Armando era querido por todos, pelo seu jeito carismático e amável de ser e tratar a todos.

## **EUFRAUZINA PARIZZI**

Eufrauzina Parizzi, nasceu em 06 de junho de 1934, na cidade de Jaboticabal, São Paulo, mãe de quatro filhos, avó de seis netos e bisavó de quatro. É chamada, carinhosamente, pelos amigos e familiares de “Dona Nina”.

Em 1974 mudou-se com a família para a cidade vizinha, Americana, mas em 1976, por acreditar que as terras, e também a água, de Dona Margarida poderiam proporcionar um futuro melhor para seus filhos, se mudou para ainda desconhecida Santa Bárbara d’Oeste, precisamente no bairro Jardim Pérola, onde em 1979, com um olhar empreendedor, abriu o seu primeiro comércio: “Mercearia e Sorveteria Pinguim”, localizado na Avenida da Indústria, defronte a Praça da Migração. Abriu também uma pequena confecção, conciliando, durante algum tempo, os dois comércios. E por último permaneceu com a Mercearia e Sorveteria até o fim dos anos 90.

Dona Nina, hoje, se sente contente e tem muito orgulho de ter escolhido Santa Bárbara para viver, mas relembra o início onde tudo era mais difícil. Se lembra da pobreza e, do seu comércio, presenciou por muitas vezes pessoas que migravam de outras cidades para Santa Bárbara, apenas com a roupa do corpo e a fé de uma vida melhor.

Naquela época o trabalho era árduo e cansativo, mas Dona Nina amparava quem ela podia e sempre conseguia um tempo para preparar um sopão para dar as pessoas que tinham fome. Muito relembram esse tempo e da generosidade dessa mulher guerreira, cuja humildade contagia todos a sua volta. Reconhece que ajudou muitas pessoas, mas também que recebeu ajuda de tantos outros.

A história de Dona Nina, e da família dos “Pinguins”, fez parte da história de tantos migrantes que vieram em busca de um sonho e uma vida melhor em Santa Bárbara d’Oeste em especial na Zona Leste do município.

## **ARGEMIRO JOSÉ DA SILVA**

Nascido no dia 3 de Março de 1936 na cidade de Tanabi – SP, casado com Zulmira Trevisan da Silva teve 10 filhos: Ademir, Valdenira, Odenir, Ozenira, Norail, Dejanira, Altair, Devanira, Osmair e Dejair. Morou na cidade de Meridiano, onde trabalhou na lavoura e também em São João de Duas Pontes no Estado de São Paulo.

Em Julho de 1975 mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste, no bairro Mollon – Rua da Prata, 903, onde reside até hoje. Trabalhou na Indústria Nardini, Cermatex e Empresa de ônibus Ouro Verde. Senhor Argimiro sempre participou da comunidade católica São João Batista.

Participou muitos anos de companhia da folia de reis. É pai do vereador Ademir da Silva. Senhor Argimiro é barbarensense de coração, não possui vícios, sua diversão é visitar e estar com seus filhos, netos e bisnetos.

## **ARNALDO ALCANTÂRA DE OLIVEIRA**

Arnaldo Alcantâra de Oliveira, aposentado, 88 anos, nasceu em Jequié, na Bahia, no dia 17 de julho de 1927. Quando jovem, mudou-se para a cidade de Umuarama, no Paraná, onde trabalhou como agricultor nas lavouras de café.

Casado com Maria Geni Cunha de Oliveira, o casal teve nove filhos: Valmir (Careca do Esporte), Ivone, Valdic, Dilza, Dirce, Cida, Ivânia, Valdir e Nilton, sendo estes dois últimos já falecidos.

Em 1979, o senhor Arnaldo mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste com a família e foi morar no bairro Cidade Nova, na Região Leste. Em Santa Bárbara, a família cresceu, fixou raízes e hoje, além dos sete filhos, são 18 netos e cinco bisnetos.

Antes de se aposentar, Arnaldo trabalhou como pedreiro, profissão que lhe rendeu muitos amigos e o tornou conhecido na região. Pai atencioso e presente, avô e bisavô carinhoso, Arnaldo e sua companheira da vida inteira, sentem orgulho pela família que formaram. Aos filhos, netos e bisnetos, ele sempre se preocupou em passar lições de vidas que reforçam a bondade de caráter e respeito ao próximo.

PROTOCOLLO 6271/2014 - 12/09/2014 11:13

## **VEREADOR JOSÉ DOS SANTOS**

José dos Santos, filho de Vitor dos Santos e Lázara Lapa Santos. Nasceu em 24/11/1943, na fazenda Prata em Mococa – SP, onde trabalhou na lavoura de café e com animais. Seus pais sempre foram batalhadores no trabalho, e com muito empenho criaram 21 filhos. Com 11 anos, ele e a família se mudaram da fazenda para a cidade.

Em 1962, a situação da família estava difícil, vários irmãos estavam desempregados, e com 15 anos ele começou a trabalhar em lavoura apanhando laranjas. Sem o consentimento do pai, ele veio para Santa Bárbara d'Oeste na carroceria de um caminhão que transportava as laranjas, e como ele não tinha parentes aqui em Santa Bárbara, dormiu por muito tempo em construções. Dois anos depois, em 1964, fez os documentos e foi convocado para servir o Exército, onde serviu em Campinas no 1º B.C.C.L (1º Batalhão de Carro de Combate Leve), na época era Artilharia Motorizada. Para ele, o exército foi uma escola de vida, além de obter muitas melhorias em sua qualidade de vida, passando a ter refeições, lugar para dormir e tomar banho. Sempre gostou muito de esportes, e foi praticante de Judô.

Ele conseguiu trazer seus pais e irmãos para Santa Bárbara d'Oeste, e hoje tem a sua família, quatro filhos, seis netos e duas bisnetas, que representam para ele a alegria de viver.

### Locais que trabalhou:

- Casa de Móveis Torriciele
- Companhia Campineira de Transporte Coletivo
- Engenharia Badra Terraplenagem
- Posto de Gasolina da família Maluf em Piracicaba
- Motorista particular da família Romi (1972 a 1982)
- Fibra Fiação Brasileira de Rayon em Americana
- Portaria da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste (2003 a 2004)
- Voluntário como comandante da Guarda Mirim, e comissário de menor.
- Foi vereador por 4 mandatos em Santa Bárbara d'Oeste, e presidente da Câmara Municipal nos meses de Janeiro e Fevereiro de 1997.

Em 1988, teve a honra de receber o Diploma de Consagração Pública, conquistado pela pesquisa Pública de Santa Bárbara d'Oeste,

promovido pela Contrell Publicidades S/C. Ltda., sendo divulgado através do Jornal Barbarense e Rádio Brasil.

José dos Santos se considera barbarensense, e é muito grato a esta cidade onde ele fez a sua história, se sentindo sempre honrado de morar na terra de Dona Margarida há mais de cinquenta anos.

PROTÓCOLO 6271/2014 - 12/09/2014 11:13

## JUVENAL PIZZOLATO

Juvenal Pizzolato, filho de imigrantes italianos Adão Pizzolato e Cezira Campacci, nasceu aos 30 de março de 1926 no povoado, hoje cidade comarca de Getulina, e registrado na cidade de Lins no Estado de São Paulo, sua infância e adolescência, residiu na zona rural, trabalhando como lavrador na lavoura cafeeira, advindo desta situação que apenas conseguiu completar em escolaridade o curso primário.

Aos 17 anos já exercia o cargo de presidente da Congregação Mariana de Getulina, e também na qualidade de praticante, trabalhava no “Banco de São Paulo S.A.”, e trabalhou em seguida no “Banco Brasileiro De Descontos,” em sua agência de numero sete, hoje Banco Bradesco.

Após completar 20 anos, contraiu matrimônio com Emilia Izabel Scheleger e teve seis filhos, foi nomeado juiz de paz e casamentos de Macucos, e em cuja capela, fundou de imediato a Congregação Mariana, e também desta e nesta , um quadro de basquetebol.

No Município de Getulina, foi bancário (Bradesco) e exerceu duas legislaturas a função de vereador municipal, que em sua reeleição foi o vereador que recebeu a maior votação da cidade, concomitantemente exercia o cargo de secretário da “SAG” Sociedade amigos de Getulina, o Clube Social Getulinense.

Residiu posteriormente em Dracena, estabelecendo-se com um escritório de contabilidade e despachos, isto em meados do mês de fevereiro de 1953, e já em janeiro de 1954, foi eleito Presidente da Congregação Mariana da igreja matriz desta cidade, sendo para este mesmo cargo reeleito em mais dois exercícios, pois que, em setembro de 1956, solicitou seu afastamento de presidente dessa congregação, por ter sido escolhido para concorrer como candidato ao cargo de Prefeito Municipal de Dracena, sendo o terceiro prefeito municipal de Dracena, cognominada “a cidade-milagre”, e recebeu, também, a “medalha honra ao mérito”, como um dos 10 melhores prefeitos do Estado De São Paulo.

Juvenal Pizzolato, no ano de 1966, atendendo solicitação do Poder Judiciário Do Estado De Mato Grosso advogou “*ad Hoc*”, na comarca de Diamantino, e em 1973, na comarca de Poconé, com integral sucesso, sempre em defesa de réus pobres.



Transferindo sua residência em março de 1983 para a cidade de Santa Bárbara d' Oeste, foi na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, durante o período de três anos, membro do conselho pastoral paroquial, de cujo cargo se desligou passando a pertencer a fileiras dos congregados marianos e permanece até hoje.

Pizzolato, após solicitar o seu desligamento como membro do conselho paroquial, foi consagrado por Dom Fernando, Bispo Diocesano de Piracicaba, como Ministro Extraordinário da Sagrada Eucaristia, prestando também desta feita três anos de participações, desligando-se dessa excepcional missão, após completar os seus oitenta anos.

No campo literário, Juvenal Pizzolato, se apresenta com uma vasta e apreciável produção. Iniciou com inúmeras publicações de suas poesias no "Getulina jornal", assim como no semanário, a "Vóz de Dracena", e no ano de 1977, publicou de sua inteira autoria o livro "Rimas Sem Rumo", somando-se neste l' poemas e 51 trovas, e cuja edição encontra-se esgotada, pois o autor na época procedeu a doação de mil exemplares para a "Casa dos Velhos" organização pertencente a Conferência de São Vicente de Paulo. de então e até a presente data Juvenal Pizzolato continuou poetizando, totalizando 20 obras literárias.

Juvenal, teve trechos de livros copiados na Enciclopédia de Escritores Brasileiros, editado pela real academia de letras. Além disso é membro-atuante do Círculo Literário Barbarense, da Congregação Mariana de Casais, Presidente de honra da "SANCISB"- Associação dos Alunos de Santa Bárbara D' Oeste, e Consul Honorífico da Real Academia De Letras em sua cidade.

**SALVADOR DE OLIVEIRA**  
**("VADÔ")**

Salvador de Oliveira, mais conhecido como Vadô, nasceu em 24 de Julho de 1929 na fazenda Itaquerê, na cidade de Araraquara, estado de São Paulo.

Um ano depois veio morar na cidade de Piracicaba, na Rua do Porto; em 1936, aos 7 anos, mudou-se para a Usina Santa Bárbara, onde iniciou os estudos no Grupo Coronel Luiz Alves e conseguiu seu único diploma escolar, de quarto ano.

Em 1937, iniciou as atividades com sua mãe, D. Maria, na pensão batizada com o nome dela "Pensão da Dona Maria", que recebia pessoas do Norte e Nordeste para trabalharem no engenho da Usina. Para ajudar na economia da família, começou a baldear tijolos, traçar taboa, vender limonada e pastel nos bailes da Usina. Chegou a vender gelo, hoje conhecido como "geladinho", ofício que contribuiu na parcela mensal da geladeira nova adquirida.

Além do laboratório e da oficina da Usina, também trabalhou na pensão servindo mesas, comprando alimentos e cuidando da criação de animais.

Aos 18 anos, órfão de pai, teve que assumir a casa: mãe e 3 irmãos. Fazendo economia, conseguiu guardar "50 contos" e em 1952, adquiriu a primeira "jardineira", com a qual transportava as pessoas da Usina até a cidade e vice-versa. Em 1960, já possuía um total de 5 veículos. Concomitantemente com as atividades realizadas na Usina, passou a acumular o trabalho com transporte.

Em 1958 casou-se com Neide Simões de Souza Oliveira.

No ano de 1967, foi dispensado da Usina e passou a dedicar-se exclusivamente ao ramo de transportes e a partir de 1970 passou a realizar a primeira circular da cidade com autorização do prefeito da época, Sr. Bráulio Pio.

Nessa década, ficou conhecido pela participação ativa nos Carnavais barbarenses. Em dezembro de 1980 vendeu a empresa de ônibus,

aposentou-se e passou a dedicar-se exclusivamente a algumas causas sociais da cidade:

- Perito de trânsito há 45 anos;
- Teve participação na política local, sendo candidato a vereador por duas vezes;
  
- Membro da Diretoria da Guarda Mirim há mais de 20 anos;
  
- Faz parte do Lions Clube Centro há 33 anos, tendo sido presidente de 1994/1995 e há 15 anos é um dos responsáveis pela Campanha de doação de sangue em prol do Hospital da Unicamp;
  
- Foi vice-diretor social do Esporte Clube Barbarense;
  
- Voluntário da Rede Feminina de Combate ao Câncer há 45 anos (por muitos anos fora o único homem);

Prestes a completar 86 anos, continua sendo um cidadão consciente e participativo, mantendo a maioria das atividades acima mencionadas. Casado há 55 anos com D. Neide, é pai de cinco filhos e avô de sete netos, com os quais mantém um relacionamento próximo e presente.

## DEOCLECIANO FRANCISCO DE SOUZA

Deocleciano Francisco de Souza, nasceu em 31.01.1930, em Brumado – BA. Casado com Maria Francisco de Souza, com quem teve treze filhos. Em 03 de Abril de 1971, mudou-se para Santa Bárbara d'Oeste, no Bairro Jardim Europa.

No bairro, havia muitos problemas, então os moradores se uniram e resolveram criar a Sociedade Amigos do Bairro Jardim Europa – SOAJE, e Sr. Deocleciano foi eleito o presidente, por ser um dos mais antigos moradores do bairro. Na ocasião foi definido uma linha de ação, que visou a luta por soluções imediatas dos graves problemas do bairro, junto as autoridades municipais, estaduais e até mesmo federais, tendo o pronunciamento do presidente Deocleciano: “Se precisarmos iremos até Brasília, em prol do nosso bairro”.

Lista das obras reivindicadas pela SOAJE e realizadas pela Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste:

- Creche municipal “Olímpia Gelli Romi”, inaugurada em 03/12/1984;
- Posto médico e policial, inaugurado em 03/12/1984;
- Ampliação do posto médico em 1992;
- Centro Comunitário do Jardim Europa, inaugurado em 06/11/1988;
- Em 03 de novembro de 1993, a SOAJE foi declarada Associação de Utilidade Pública, e assinada pelo falecido governador Mário Covas;
- Em 1984, foi comprado um terreno para a SOAJE, no bairro Jardim Europa IV (nº 6 na quadra A);
- Construção do banheiro da praça, em 05/02/1995;
- Escola Técnica Profissionalizante;
- Abertura da Rua Itália com a Rua Albânia.

Além destas conquistas, muitos outros problemas foram resolvidos, como: abastecimento de água, segurança, transporte coletivo, iluminação pública, asfalto, educação e outros. Sr. Deocleciano sempre agradeceu a Comunidade do Jardim Europa pela confiança e colaboração nos trabalhos realizados em prol da comunidade, sem remuneração ou fins lucrativos, sendo um dos grandes batalhadores para a fundação da SOAJE.

## MARIA AUGUSTA VALADÃO BARCELOS

Eu, Maria Augusta Valadão Barcelos nasci na cidade de Macaé, estado do Rio de Janeiro, em 22 de Dezembro de 1933. Casei-me aos dezesseis anos com Lecy da Costa Barcellos e tivemos sete filhos, sendo seis mulheres e um homem.

Vimos para Santa Bárbara d'Oeste, em 1º de Abril de 1978, através de um convite de um amigo que migrou do estado do Rio de Janeiro para trabalhar na indústria têxtil.

Meu esposo era contramestre em tecelagem e eu era dona de casa. E com a graça de Deus acabamos de criar nossos filhos aqui, sempre ensinando a andarem no caminho do Senhor e a confiar no Senhor.

Alguns anos depois, 7 de maio de 1996, meu esposo veio a falecer. Nesta hora tão difícil minha filha Lucia Helena se tornou meu braço direito, cuidando de mim e das responsabilidades da casa.

Meses depois, comecei a trabalhar para ajudar no orçamento da casa, cuidando de uma senhora idosa, que nas horas vagas, a para orar e evangelizar. Esta senhora aceitou Jesus antes de falecer com 102 anos de idade. Aleluia!

Deus me escolheu desde o ventre da minha mãe para ser uma intercessora e adoradora. Tenho muito amor e compaixão pelas pessoas que me cercam e que me procuram para orar. Por isso, continuo orando e intercedendo por essa cidade que acolheu a mim, meu esposo e aos meus filhos.

Oro também pelos governadores desta cidade, pelas suas famílias, pelos pastores desta cidade.

Por isso, eu, Maria Augusta Valadão Barcelos, hoje com 80 anos e 8 meses de idade, agradeço a Deus por tudo, por ter me dado 7 filhos sendo eles: Lídia, Lucy, Darlene, Gláucia. Lúcia, Samuel e Neila que até hoje estão ao meu lado. Hoje tenho 19 netos, 26 bisnetos e 1 tataraneto.

## JOÃO RIBEIRO SOBRINHO

**João Ribeiro Sobrinho**, nascido em 01 de julho de 1933, na cidade de São Sebastião do Paraíso, filho de Joaquim Ribeiro da Silva e Ana Alves da Silva.

Quando estava com 20 anos de idade, João Ribeiro estava na cidade de Inúbia Paulista e conheceu Maria Thereza Guardiano, iniciou-se um namoro e no dia 23 de outubro de 1954, aos 21 anos, casou-se com ela – que passou a se chamar Maria Thereza Guardiano Ribeiro.

Moraram na cidade de Osvaldo Cruz e tiveram cinco filhos: A primogênita Maria Helena. Em seguida Antonio Carlos, Luiz Carlos, Vera Lúcia e Rosemeire Aparecida. João Ribeiro sempre trabalhou na lavoura, levava uma vida simples; porém sempre junto dos filhos e da esposa.

No ano de 1976, comprou um terreno na cidade de Santa Bárbara D'Oeste, no bairro Jardim Europa. E com suas economias construiu uma casa e levou sua esposa e seus cinco filhos.

João Ribeiro começou a trabalhar como ajudante de pedreiro, depois açougueiro, também em vendas; e seus quatro filhos – já adultos – trabalhavam, casaram e construíram suas famílias.

Após vinte anos morando em Santa Bárbara D'Oeste, foi passear com sua esposa na cidade de Palmeira D'Oeste para visitar sua filha Maria Helena, que havia se mudado para esta cidade com seu marido e seus dois filhos. Ficaram admirados com a cidade, e resolveram mudar-se para Palmeira D'Oeste.

No ano de 1997, mudou-se para esta cidade, na época foi com sua esposa e com sua filha caçula, Rose, No dia 17 de março de 1997. Logo se adaptaram muito bem à tranquila cidade, e estavam felizes com a nova morada.

Após quatro anos de alegria, Deus quis dar a Vida Eterna a sua esposa Maria Thereza, Ele enviou um anjo para buscá-la no dia 12 de abril de 2001: Levando-a para o Céu. Foi para sua Vida Eterna sem sofrimento e se tornando uma linda estrela que brilha iluminando a toda família e ao seu querido marido João Ribeiro; que viveram 48 anos de uma linda e abençoada

união cheia de alegrias e que estas deram frutos, que são os seus cinco filhos, seis netos e uma bisneta.

Todos nós, família e amigos Vicentinos te amparam no momento dessa perda, quando superou a sua falta sabendo que está ao lado de Deus. Então se manteve de pé com a força de Deus, a união da família e amigos; transformando sua dor em amor pelo próximo. Através dos Vicentinos, tem ajudado famílias com alimentos, com visitas aos doentes, levando uma palavra de conforto a quem sofre. Completando 12 anos de entrega e solidariedade com os carentes, por meio do Grupo de Vicentinos.

No dia 29 de junho de 2013, a família se reuniu, não medindo esforços para estarem todos os presentes e fazer uma linda e agradável surpresa em comemoração ao aniversário de seus 80 anos, pois chegar nesta idade com saúde, lucidez e disposição, não poderia ser passado em branco, principalmente por seus filhos.

Logo após, os meses se passaram, e sua saúde veio a ficar frágil, sempre recebendo os cuidados de suas filhas Maria Helena e Rose e de sua família sempre, mas agravou seu estado de saúde, ficando internado e não resistindo, nos deixando no dia 05 de outubro de 2013.

Sua memória será sempre lembrada, seus ensinamentos serão sempre repassados, por este Homem chamado João Ribeiro Sobrinho que fez história por onde passou nos transmitindo os maiores valores da vida e que sempre serão repassados por nossas futuras gerações; o amor, a família, a dignidade, a generosidade e acima de tudo que sua presença será eterna em nossos corações. Ele sempre teve muito orgulho de ter vivido em terras barbarenses por longos anos e deixa nela três de seus filhos amados: Antonio Carlos, Luiz Carlos e Vera Lúcia, ambos com suas famílias.

O seu sorriso e sua alegria de viver sempre serão lembrados por todos nós, pois precisamos delas para seguir vivendo neste mundo onde a saudade é eterna em nossos corações.